



Avaliação do Seminário: o que pensam os participantes e propostas para o futuro

Palavras-chave: avaliação; seminário sobre formação inicial de professores; perspetivas dos participantes; recomendações

Nilza Costa, Diana Soares e Betina Lopes
Laboratório de Supervisão e Avaliação (Lab_suA), CIDTFF, Universidade de Aveiro
Portugal
nilzacosta@ua.pt, dianarsoares@ua.pt, blopes@ua.pt

Introdução

Este texto objetiva apresentar e discutir a) o perfil dos participantes no Seminário “Formar Professores hoje”, realizado na Universidade de S. Tomé e Príncipe/USTP por iniciativa do Projeto PAISE-STP em novembro de 2021, b) as perceções dos participantes sobre o evento, e c) recomendações para futuros eventos. Esses objetivos são alcançados com base num referencial sobre Avaliação de Eventos Científicos/RAVEC, construído pelas autoras, e dos resultados de um questionário de avaliação do evento, aplicado no final de cada dia do evento.

O RAVEC assenta em dois pilares fundamentais, a saber: teórico, sobre avaliação em geral, e avaliação de eventos científicos em particular; e contextual, relativo às características específicas do evento, da responsabilidade dos seus organizadores (por exemplo, quanto aos objetivos, temáticas incluídas, metodologia usada). A relação dialógica estabelecida entre estes dois eixos permitiu não só a adaptação do questionário ao contexto, mas, também, a interpretação dos resultados.

O eixo do referencial teórico assenta nas três premissas seguintes:

- avaliar é muito mais do que apenas classificar, no nosso caso as respostas dadas pelos participantes sobre o objeto em avaliação – Seminário realizado, mas procurar encontrar os significados, no sentido de compreender a perspetiva dos atores envolvidos no processo avaliativo (Hadji, 2001);

- do ponto de vista metodológico, o processo avaliativo deve constituir-se numa relação dialógica entre o idealizado/Referente, neste caso o que se esperava com o evento do ponto de

vista dos seus organizadores, e o encontrado/Referido, isto é, o que os participantes percecionam sobre o mesmo (Hadji, 1994), e que emerge dos resultados do questionário aplicado. No caso do evento, o referente traduziu-se nos objetivos, público alvo, temáticas inseridas, formato das apresentações e de outros espaços, em particular de discussão, conforme se desenvolverá no eixo contextual;

- eventos científicos, como Conferências e Seminários, são lugares privilegiados para a transferência de conhecimento que, na conceção de Davenport & Glaser (2002), incluem não só a disponibilização de informação/conhecimento mas, também, de apropriação dos mesmos e comprometimento com eventuais mudanças que o mesmo sugere.

Quanto ao eixo contextual, e conforme indica o documento de divulgação do evento (anexo 1), o Seminário foi pensado para ser realizado em duas manhãs, e incluir três momentos de natureza e finalidade diversas, mas complementares entre si, nomeadamente: a) conferências proferidas por especialistas da Universidade de Aveiro/UA que procurassem sistematizar, a partir da investigação e da sua longa experiência no âmbito da FIP, as principais tendências e desafios atuais sobre formação de professores e da construção de currículos de FIP; b) mesas-redondas com intervenientes das três entidades promotoras do evento, e também do Ministério da Educação, para partilha de experiências em torno de processos de revisão curricular de cursos de FIP e dos modos de desenvolvimento da prática pedagógica pelos futuros professores ainda em formação; e c) momentos de discussão alargada entre os vários intervenientes e o público presente, a partir dos quais se espera contribuir de forma mais concreta para debater possibilidades de intervenção para a melhoria da FIP, nomeadamente em São Tomé e Príncipe/STP. O público-alvo do evento foi, principalmente, professores formadores da USTP, isto é, coordenadores dos cursos que têm FIP e Professores das disciplinas da componente pedagógica, mas incluía também representantes do Ministério da Educação e Ensino Superior (MEES), em particular supervisores pedagógicos e, ainda, Diretores de Escolas do Ensino Secundário que recebem estudantes futuros professores. A divulgação pública do evento foi feita através da colocação do cartaz em locais privilegiados (por exemplo, em espaços comuns das unidades orgânicas da USTP e das Direções Pedagógicas do MEES), mas todos os participantes foram convidados diretamente pela Comissão Organizadora, conforme é prática em STP onde ainda não existe muita tradição da realização de eventos carecendo de uma inscrição prévia. De destacar o convite dirigido à Sr^a. Ministra Julieta Izidro, do MEES, e ao Reitor da USTP, tendo a 1^a participado durante toda a manhã do 1^o dia e na sessão de encerramento do 2^o dia, e o 2^o apenas, por questões de agenda, na Sessão de Abertura.

De referir, por fim, que atendendo à situação pandémica do COVID-19, o Seminário foi organizado num formato misto, presencial (para um máximo de 50 participantes em sala) e online. O número máximo de 50 participantes em sala justifica-se pelo tamanho do local onde o mesmo se realizou e das condições de distanciamento que se tinham de assegurar.

Metodologia

Para a avaliação do evento foi construído, conforme acima referido, um questionário, com base noutros já desenvolvidos e aplicados (Oliveira, 2017; Simões e Pombo, 2010), mas adaptado ao contexto, por uma equipa de investigadores do Laboratório de Supervisão e Avaliação/Lab_SuA (<https://www.ua.pt/pt/cidtff/sua/>), estrutura funcional do Centro de Investigação “Didática e Tecnologia na Formação de Formadores”/CIDTFF (<https://www.ua.pt/pt/cidtff/>) sediado na Universidade de Aveiro (Portugal).

O questionário estava estruturado em duas partes (ver Anexo 2): Parte 1 - Caracterização do Perfil do respondente; e Parte 2 - Avaliação do Seminário e Sugestões para o futuro. O questionário era constituído por 9 questões, 7 de formato fechado (respostas tipo “Sim/Não” e de posicionamento numa escala), e 2 de formato aberto. Os objetivos que orientaram a sua construção, em função das questões colocadas, são indicados na Tabela 1.

Tabela 1: Objetivos do questionário e respetivas questões

Objetivos	Questões
1- Caracterizar o perfil da audiência quanto i) ao tipo de participação (com ou sem apresentação de trabalhos), ii) formato de participação (presencial ou online), iii) momentos em que esteve presente, e iv) perfil profissional	Q1 a Q4
2- Conhecer a avaliação global do Seminário	Q5
3- Identificar se o Seminário correspondeu às expectativas dos participantes	Q6
4- Conhecer o posicionamento sobre afirmações relativas à dimensão científica e organizacional do Seminário	Q7
5- Identificar os aspetos mais e menos positivos do Seminário	Q8
6- Identificar sugestões para a melhoria de eventos futuros	Q9

Ao todo participaram 73 pessoas no Seminário, dado obtido através da lista de presenças. Destes, apenas 47 responderam ao questionário de avaliação, o que corresponde a uma taxa de cerca de 64%. Segundo indicação de elementos da Comissão Organizadora, esta taxa pode-se considerar bastante boa no contexto em que o evento foi realizado, onde a realização de eventos com a respetiva avaliação é, ainda, uma prática inovadora. Esta taxa de respostas pode, ainda, ser explicada por dois outros fatores: o Seminário ter ocorrido em formato presencial e online, tendo dificultado o envio do questionário aos participantes online; e/ou a participação de algumas pessoas ter sido residual, isto é, apenas ocorreu em alguns momentos, como testemunham elementos da organização.

Todos os questionários preenchidos foram previamente codificados (P1 a P47), e os dados foram exportados para uma base de dados Excel e analisados por estatística simples (cálculo de percentagens e frequências), no caso dos dados quantitativos (Q1 a Q7) e, os dados qualitativos (Q8 e Q9), por análise de conteúdo (Bardin, 2018). Nas duas questões de formato aberto os resultados são apresentados por categorias e subcategorias definidas (Tabela 2 a 4). As respostas que não respondiam à questão em causa ou eram de interpretação questionável foram definidas como “Não categorizadas”. Para as diferentes categorias e subcategorias, sempre que considerado adequado, são apresentados excertos de respostas ilustrativas (sendo codificados os participantes através de um código alfanumérico P#). A secção seguinte apresenta e discute os resultados encontrados à luz do referencial construído.

Resultados e sua discussão

Nesta secção apresentam-se e discutem-se, com base no referencial construído, os principais resultados obtidos a partir do questionário aplicado, ilustrando-se os mesmos com tabelas, gráficos e excertos de respostas.

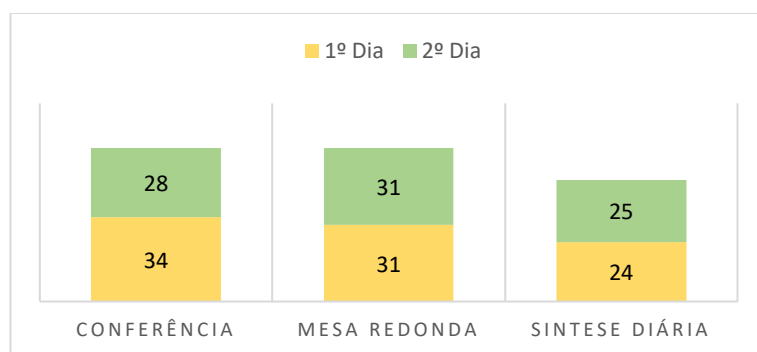
Caracterização do perfil dos participantes

Conforme seria de esperar, a maior parte dos respondentes disse ter estado no evento (Q1) como participante (n=34), seguindo-se noutra qualidade (9), maioritariamente como elementos da organização do evento (n=3) e como convidados (n=3). Também a maioria dos respondentes (n=42, a que corresponde cerca de 89%) afirmou ter participado presencialmente (Q2). Atendendo aos constrangimentos logísticos impostos pela pandemia este resultado evidencia uma forte adesão da comunidade são-tomense ao evento.

Quanto à participação nos diferentes momentos do evento (Q3), verificou-se, com base nas respostas dadas, que o primeiro dia do evento contou com 38 participantes e o segundo dia contou com 37 participantes. Como podemos verificar (Gráfico 1), e tendo em conta os três principais momentos do Evento definidos no RAvEC, não houve grande diferença no número de participações referidas em cada um dos dois dias do Seminário, com uma exceção para o das Conferências, onde se regista uma participação menor (de 6 participantes) na Conferência do 2º dia. A hora de início das duas Conferências (a do 1º dia com início previsto para as 9h30min, mas que ocorreu com um atraso considerável e após a Sessão de Abertura, momento certamente muito esperado pelos participantes atendendo à presença de individualidades como a Ministra da Educação e Ensino Superior e o Reitor USTP, e a do 2º, prevista para as 8h30min) pode estar na origem dessa diferenciação, embora não se possa eliminar a hipótese da temática

da 1ª Conferência ter sido mais valorizada pelos participantes. O número de participantes nos 3 momentos foi sempre menor para as “Sínteses diárias”, o que se pode interpretar pelo facto de estas terem ocorrido no final de cada manhã e, atendendo a atrasos verificados no horário do programa previsto, pode ter levado à necessidade de saída de participantes do evento. De notar, por fim, que embora o número de respostas tenha sido de 47, em função das mesmas, em nenhum dos momentos estiveram presentes mais de 34 pessoas. A ser assim, pelo menos os respondentes devem ter estado presentes noutros momentos, como o da sessão de abertura e/ou de encerramento.

Gráfico 1: Momentos de participação no Seminário, em função dos dias e dos 3 momentos



No que respeita ao perfil profissional (Q4), e de acordo com o Gráfico 2, verifica-se que os respondentes eram, na sua maioria, Professores do ensino superior (25), seguido da de Supervisor pedagógico e de Outra, ambos com 8 respostas. Dos oito respondentes que assinalaram “Outra” como opção, três identificaram-se como Inspetor da Educação, um como Investigador em Educação, um como coordenador local do PAISE-STP, um como Técnico do Ministério da Educação, um como Subdiretora e um como Assessor da Ministra. A adesão de professores da USTP era expectável atendendo a que este era o público alvo privilegiado. A baixa adesão de professores dos ensinos básico e secundário pode explicar-se por vários fatores, nomeadamente: (i) não houve convites dirigidos a escolas Básicas, uma vez que o PAISE-STP (que enquadrou a iniciativa) está vocacionado para o trabalho com o ensino secundário e, como tal, dentro da USTP trabalha sobretudo com a Faculdade de Ciências e Tecnologias - FCT (responsável pelos cursos com FIP para o ensino secundário); (ii) devido a constrangimentos associados à gestão do espaço e garantia de distanciamento social, só foram dirigidos convites a 7 Diretores de escolas secundárias que habitualmente recebem em estágio os estudantes de FIP da FCT (algumas destas têm também ensino básico, daí, na caracterização, se ter previsto a possibilidade de comparecerem professores deste nível de ensino).

Todavia, atendendo ao papel que as escolas devem assumir na formação inicial de professores, conforme refere literatura internacional (por exemplo, Caena, 2014), a participação

de professores dos níveis de ensino não superior em eventos desta natureza teria sido uma mais-valia.

Em síntese, saliente-se a significativa adesão de profissionais do Ensino Superior no evento, o que se pode interpretar não só pelo convite explícito que lhes foi dirigido, mas também pela necessidade dos mesmos em refletirem sobre a FIP. Porém, devendo envolver esta formação também profissionais do ES e do facto de diretores de escola terem sido convidados, a sua adesão, com a ressalva de que apenas nos podemos pronunciar em função das respostas dadas, foi baixa, o que carece de reflexão futura.

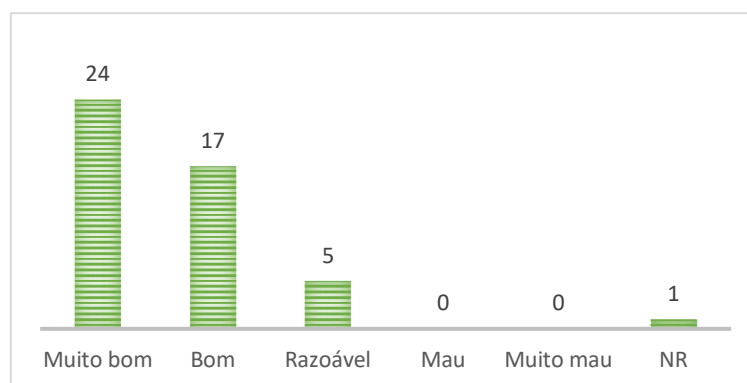
Gráfico 2: Perfil dos participantes respondentes



Avaliação global do Seminário

A maioria dos respondentes (87%) considerou que o evento foi “Muito bom” (24) ou “Bom” (17) (Q5), conforme Gráfico 3, o que sugere a consecução do Referente, da responsabilidade dos seus organizadores.

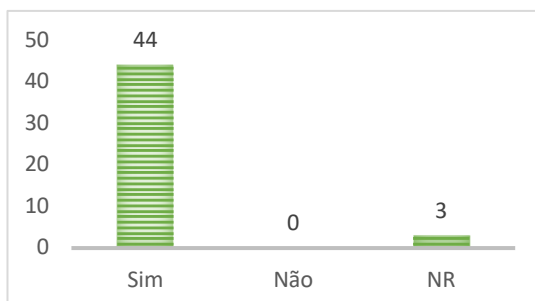
Gráfico 3: Avaliação Global do Seminário



Consecução de expectativas dos participantes

Quanto à consecução das expectativas dos participantes face ao evento (Q6), e conforme se verifica no Gráfico 4, 44 pessoas (94% dos respondentes), afirmaram que o Seminário correspondeu às suas expectativas. Três pessoas não responderam a esta questão.

Gráfico 4: Consecução das expectativas

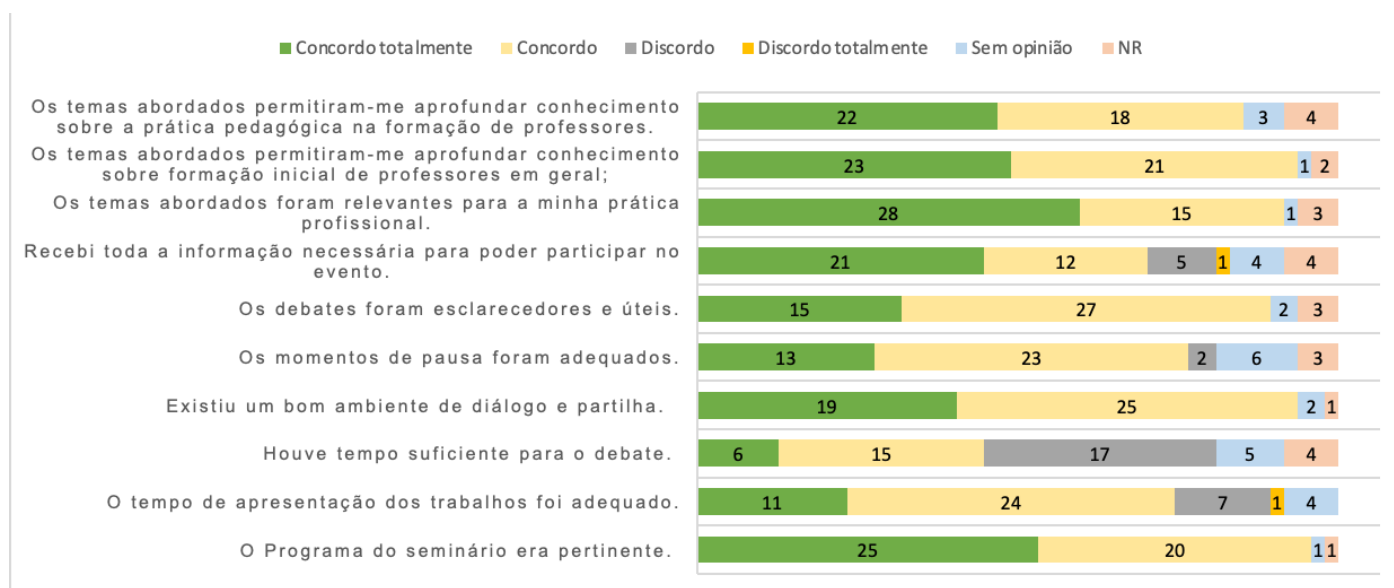


Este resultado, mais uma vez, evidencia uma desejada articulação entre o Referente e o Referido no que respeita ao tipo informação disponibilizado aquando a divulgação do Seminário e as expectativas que a mesma criou.

Avaliação de aspetos da dimensão científica e organizacional do Seminário

Procurando conhecer a avaliação que os participantes fizeram do Seminário no que respeita a aspetos da sua dimensão científica e organizacional, foi solicitado que manifestassem o seu grau de concordância/ discordância (escala com cinco níveis, de concordo totalmente a sem opinião) face a diversos itens (Q7), conforme ilustrado no Gráfico 5.

Gráfico 5: Posicionamento sobre aspetos científicos e organizacionais do Seminário



Conforme o Gráfico 5 evidencia, os respondentes fizeram uma avaliação positiva de todos os aspetos das duas dimensões com pelo menos 70% de concordância (“Concordo totalmente” e “Concordo”). Como aspetos mais valorizados (posição “Concordo totalmente”) assinala-se a relevância dos temas para a prática profissional e a pertinência do Programa, com 28 e 25 respostas respetivamente. O item com maior discordância foi o da existência de tempo suficiente para debate, no qual 17 respondentes responderam “Discordo”. Novamente, os resultados sugerem a existência de uma articulação positiva entre o Referente e o Referido, com exceção para o tempo dedicado ao debate.

Aspetos mais e menos positivos do Seminário

Ao todo foram referidos 80 aspetos mais positivos do Seminário (Q8.1), dos 94 previsos visto que cada respondente foi solicitado a indicar dois aspetos (47 questionários x 2), tendo as respostas sido incluídas nas seguintes categorias definidas: C1- “Tema e temática(s)”, C2- “Partilha de saberes e dúvidas”, C3- “Trabalho da Comissão Organizadora” e C4- “Outras”, e respetivas subcategorias, conforme se indica na Tabela 2. O maior número de respostas está associado a C1 com 40 respostas. Treze respondentes identificaram o tema do encontro como o aspeto mais forte (por exemplo, “*A escolha do tema* [P44]). Por sua vez, 17 respondentes focaram-se na qualidade e pertinência das comunicações de forma geral, ou identificando sessões específicas (por exemplo, “*Mesa redonda sobre prática pedagógica - Diferentes olhares*” [P34]). Foram igualmente enfatizadas a qualidade dos palestrantes (6 respostas, por exemplo, “*A qualificação dos palestrantes*” [P31]), assim como a diversidade e clareza das comunicações (4 respostas, por exemplo, “*A forma clara como se apresentou o conteúdo*” [P32]).

Na C2 encontram-se as respostas associadas à “Partilha de saberes e dúvidas”. O aspeto mais valorizado, nomeadamente por 23 respondentes, foi a Partilha entre os académicos e os professores locais (por exemplo, “*Honestidade intelectual, falar das dificuldades associadas à FP abertamente e problematizá-las. Só assim será possível tornar fragilidades em forças.*” [P5]; “*A troca de experiências entre profissionais de educação*” [P33]). Foi também elogiada a partilha feita entre países, com seis respostas (por exemplo, “*Partilha de experiências a vários níveis (internacional, isto é de países diferentes)*” [P5]; “*Abertura aos professores de STP à experiência de outros países. Exemplo, Portugal*” [P35]).

Na C3 encontram-se as respostas associadas ao “Trabalho da responsabilidade da Comissão Organizadora”. Cinco respondentes referem a organização, no seu geral, como aspeto positivo. Um respondente destaca a boa articulação entre o online e o presencial, de que é

exemplo o excerto seguinte “(...) *boa partilha entre discursos online e presencial (blended learning - é o futuro)* [P12].

Ainda relativamente aos aspetos mais positivos do evento, cinco respondentes destacaram outros aspetos (ex. “*A adesão em termos de público diversificado, incluindo do Ministério*” [P7]; “*A presença da Ministra de educação nas sessões de trabalho*” [P37]; e “*A importância do contributo de cada professor para melhorar o sistema educativo*” [P38].

Tabela 2: Categorias, subcategorias e número de respostas incluídas em cada uma delas quanto aos aspetos mais positivos do Seminário

Categoria (R, número total de respostas em cada categoria)	Subcategoria	r (respostas categorizadas)
C1. Tema, sessões e comunicações (R = 40)	C1.1. Sessões do encontro	17
	C1.2. Tema do encontro	13
	C1.3. Palestrantes	6
	C1.4. Diversidade e clareza das comunicações	4
C2. Partilha de saberes e dúvidas (R= 29)	C2.1. Partilha entre académicos e professores locais	23
	C2.2. Partilha entre países	6
C3. Trabalho da Comissão Organizadora (R= 6)	C3.1. Organização de forma geral	5
	C3.2. Articulação entre a modalidade online e presencial	1
C4 Outras (R= 5)		5
Soma		80

Relativamente aos aspetos menos positivos (Q8.2), novamente foram definidas categorias e subcategorias, e incluídas as respostas nas mesmas (ver Tabela 3). De notar, em 1º lugar, o número mais reduzido de respostas sobre os aspetos menos positivos (51), em comparação com os mais positivos (81), tendo inclusivamente quatro respondentes afirmado que não tinham nada para apontar. As respostas foram distribuídas por quatro categorias, sendo que a que obteve maior número de respostas (24) foi a C2- “Trabalho da Comissão Organizadora”, das quais 18 se reportam ao não cumprimento do horário (por exemplo, “*Atraso no arranque das sessões, sobretudo no 1º dia*” [P1]), o que ocorreu pela espera necessário de aguardar alguns elementos convidados. Segue-se a subcategoria relativa às infraestruturas e recursos, com três respostas (por exemplo, “*Melhor comunicar antes com EMAE se houver possibilidade de energia todo o tempo; microfones - sempre haviam interrupções e interferências*” [P12]). Foi igualmente mencionada a articulação entre o online e o presencial, e a falha na disseminação (com duas e uma respostas, respetivamente). A título ilustrativo transcrevem-se os seguintes excertos: “*Alguma falta de articulação entre o físico e o online*” [P9] e “*Deveria ter havido mais disseminação da atividade*” [P33].

Segue-se a categoria “Programação das atividades”, com 16 respostas. Quinze respostas reportam-se à falta de tempo para debate (por exemplo, “*Pouco tempo disponibilizado para a discussão de temas tão pertinentes*” [P26]; “*Pouco tempo para debate*” [P41].), o que corrobora o resultado já apresentado quanto à Q7.

Em terceiro lugar, com oito repostas, surgem aspetos associados à “Adesão”, de forma geral (por exemplo “*Fraca participação de professores e agentes educativos*” [P8]; e “*Fraca participação de professores do ensino secundário do contexto ST, independentemente do contexto pandémico*” [P11]), o que novamente corrobora o que se referiu nos resultados da Q4. Integrados na categoria “Outras”, os participantes destacam, por exemplo, a “*ausência dos órgãos de comunicação social na 2ª sessão de trabalhos*” [P12] e “*não se planeou acções futuras*” [P35].

Tabela 3: Categorias, subcategorias e número de respostas incluídas em cada uma delas quanto aos aspectos menos positivos do Seminário

Categoria (R)	Subcategoria	r
C1. Programação das atividades (R = 16)	C1.1. Pouco tempo para debate.	15
	C1.2. Sessões específicas	1
C2. Trabalho da responsabilidade da Comissão Organizadora (R = 24)	C2.1. Não cumprimento de horário	18
	C2.2. Infraestruturas e recursos	3
	C2.3. Articulação entre o online e o presencial	2
	C2.4. Falha na disseminação	1
C3. Adesão (R = 8)	C3.1. Adesão de professores do ensino secundário	4
	C3.2. Adesão de professores do ensino superior	4
C4. Outras (R = 3)		3
Soma		51

Interessante é verificar novamente, e globalmente, a articulação entre o Referente e o Referido, e a confirmação de algumas respostas dadas anteriormente, como é o caso do tempo diminuto para os debates (15 respostas) e o não cumprimento do horário (18 respostas).

Sugestões para eventos futuros

Ao todo foram apresentadas 61 sugestões (Q9), das 94 previstas. Neste sentido, o total das sugestões recebidas correspondem a 64% do total de sugestões que poderiam ter ido recebidas. As sugestões foram categorizadas em três categorias e respetivas subcategorias (Tabela 4).

Tabela 4: Categorias, subcategorias e número de respostas incluídas em cada uma delas quanto a sugestões para futuros eventos

Categoria	Subcategoria	r
C1. Realização de mais eventos desta natureza e possíveis temáticas (R = 24)	C1.1. Incluir outros temas (ex. O professor como investigador)	16
	C1.2. Organizar uma segunda edição do seminário	4
	C1.4 Integrar outras modalidades de sessão (ex. oficinas de formação)	1
C.2 Programação das atividades e maior disseminação do evento (R = 24)	C2.1. melhorar a disseminação	10
	C2.2. prolongar a duração do evento	5
	C2.3. incluir mais momentos de debate.	4
	C2.4. focar em aspetos específicos da FIP.	3
	C2.5. alterações ao nível das mesas redondas	2
C3. Trabalho da Comissão Organizadora (R =16)	C3.1. disponibilizar material de apoio/ acompanhar mais os participantes	8
	C3.2. Manter a possibilidade de participação online no futuro	2
	C3.3. Outras (ex. incluir ex-estudantes do ensino, superior)	6
Soma		61

A C1 e C2 foram as que obtiveram maior número de respostas (24, correspondendo a cerca de 51%), o que sugere a opinião da maioria dos respondentes quanto à relevância da realização de novos eventos e um cuidado acrescido a ter na sua disseminação. Quanto a C1, a maioria das respostas (16) sugerem a “Inclusão de outros temas”, por exemplo *“Formação para os orientadores de prática pedagógica”* [P21], *“O professor como investigador”* [P41], *“Quadro da qualificação dos professores na prática profissional - comportamento profissional, conhecimento profissional”* [P13], e *“Legislação”* [P30]. Quatro respostas referiram especificamente a sugestão de “Organizar uma segunda edição do seminário”, tal como ilustra a resposta seguinte: *“Que este seminário possa efetuar-se ao menos uma vez por ano e sempre no início do ano letivo”* [P44]. Uma resposta referiu-se à inclusão de oficinas de formação: *“Organizar sessões de trabalho de tipo “workshop – hands on”, em que os participantes possam debater e discutir em torno de materiais, textos, propostas (...), de modo a melhor compreenderem na prática da construção curricular, os desafios e dilemas que foram abordados, neste encontro, de um ponto de vista sobretudo teórico”* [P7].

Quanto à C2, o maior número de respostas (10) refere-se à “Melhoria da disseminação/divulgação” (por exemplo, *“Informar atempadamente”* [P19]). Seguem-se as sugestões relativas ao prolongamento da duração do evento e incluir mais momentos de debate, com cinco e quatro respostas respetivamente (por exemplo *“Prever uma duração mais alargada do evento, (...), para melhor gerir e compensar os tempos; ”* [P7]; *“Mais tempo destinado a debates”* [P43]), o que novamente vem confirmar a necessidade de se dedicar mais tempo para

o debate. Por sua vez, três pessoas sugeriram um enfoque maior em aspetos específicos da FIP (por exemplo *“Aprofundamento de questões relacionadas com o papel da gestão (direção) na FIP”* [P8]). Com duas repostas, emergiram sugestões associadas às mesas redondas, por exemplo *“Diminuir o número de palestrantes na mesa redondas”* [P24] e *“(…) o momento da mesa redonda deveria funcionar como espaço de debate sobre o que se deve fazer ou deve ser feito para a melhoria da qualidade da formação dos docentes em São Tomé e Príncipe”* [P26].

Quanto a C3, com um total de 16 respostas, o maior número de respostas (8) diz respeito à disponibilização de material de apoio (por exemplo *“Distribuir documentos para acompanhamento”* [P14]; *“Proporcionar cópias imprimidas dos conteúdos apresentados”* [P42], e *“Distribuir uma pen drive com todas as apresentações no final”* [P45]). Foi ainda sugerido manter a possibilidade de participação online no futuro (por exemplo *“Manter Formato blended”* [P1], subcategoria representada por duas respostas. Na subcategoria “Outros” foram incluídas seis respostas, como por exemplo: *“A gestão do tempo no início das atividades”* [P22] e *‘Incluir os nossos ex-estudantes estudantes do ensino superior’* [P38].

Considerações finais

O Seminário foi globalmente muito positivamente avaliado pelos participantes que responderam ao questionário, conforme se evidenciou nos resultados acima apresentados, tendo-se, assim verificado uma concordância entre o Referente (no que diz ao seu eixo contextual) e o Referido. Esta concordância sugere a elevada pertinência do Seminário, e temáticas abordadas, para o público alvo. Foi possível, ainda, recolher instigações para a realização de eventos futuros, realçando-se as sugestões da inclusão de temáticas específicas, de uma maior disseminação no sentido de chegar a mais professores dos ensinos básico e secundário, e da disponibilização de material de apoio. Quanto a esta última sugestão, considera-se que a escrita destas Atas vai ao encontro do sugerido.

Porém, no que diz respeito à forma de avaliação do Seminário, os resultados parecem evidenciar a necessidade de: a) uma maior sensibilização para que os participantes respondam ao questionário de avaliação (a taxa de respostas foi de 64%); b) se avaliar o evento através de outras formas que nos possam permitir explicar alguns dos resultados de forma mais integradora (por exemplo, procurar compreender, através de contactos posteriores à realização do evento, a eventual não comparência desejada dos Diretores de Escolas do ES convidados).

Referências bibliográficas

- Bardin, Laurence (2018). *Análise de Conteúdo* (4.ª Edição). Lisboa: Edições 70.
- Caena, Francesca. (2014). *Initial teacher education in Europe: an overview of policy issues*. European Commission: ET2020 Working Group on Schools Policy.
- Davenport, Thomas, & Glaser, John (2002). Just-in-Time Delivery Knowledge Management. *Harvard Business Review*, 107-111.
- Hadji, Charles (2001). *Avaliação Desmistificada*. Porto Alegre: Artmed Editora.
- Hadi, Charles (1994). *Avaliação: as Regras do Jogo*. Porto: Porto Editora.
- Oliveira, Diana (2017). Relatório final – execução das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto EDUCA&CARE. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Simões, Ana & Pombo, Lúcia (2010). Linhas orientadoras para avaliação de encontros científicos. O exemplo de um exercício avaliativo. *Revista Lusófona de Educação*, 15, 99–111.

Anexos

Anexos 1: Folheto de divulgação do Seminário

Anexo 2: Questionário de Avaliação do Seminário



SEMINÁRIO

FORMAR PROFESSORES HOJE: PARTILHAR CONHECIMENTOS, EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

26 e 27 de Novembro 2020

Anfiteatro da Faculdade de Ciências e Tecnologias
Universidade de São Tomé e Príncipe

OBJECTIVOS

Promover a partilha de experiências sobre a formação de professores desenvolvida no Ensino Superior

Debater possibilidades de intervenção para a melhoria da formação de professores

Promover a reflexão baseada em teorias, práticas e investigação educacional promotoras da construção do conhecimento profissional docente

Organização:



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis



Programa de Apoio
Integrado ao Setor Educativo
de São Tomé e Príncipe

Financiamento:



Anexo 2 – Questionário de avaliação do Seminário



Formar professores hoje: partilhar conhecimentos, experiências e desafios

Questionário de avaliação do seminário

A avaliação de eventos científicos permite conhecer o grau de satisfação daqueles que neles participam, identificando aspectos fortes e menos fortes, e obter sugestões para a melhoria de futuros eventos. Assim, pedimos que responda a este breve questionário e o entregue na mesa do secretariado.

O questionário é anónimo e não há respostas certas ou erradas. A sua opinião é fundamental para as entidades organizadoras. Desde já, obrigado pelo seu contributo!

Parte 1 – Caracterização do Perfil do Respondente

Q1. Em que qualidade participou no Seminário?

Seleccione, colocando uma cruz (X) em apenas uma das opções seguintes:

Só participante	
Participante com apresentação de comunicação em conferência ou mesa-redonda	
Outro. Qual?	

Q2. Em que formato participou no seminário?

Seleccione, colocando uma cruz (X) em apenas uma das opções seguintes:

Presencialmente	
Online	

Q3. Em que momentos do seminário participou?

Coloque uma cruz (X) em cada um dos momentos em que participou.

Sessão de abertura	
Conferência: Formar Professores: tendências e desafios	
Mesa redonda: Experiências em torno de reestruturações na Formação Inicial de Professores	
Síntese e balanço do dia 1 (26 de Novembro 2020)	
Conferência: O currículo de FIP – tendências e desafios	
Mesa redonda: Prática Pedagógica – diferentes olhares	
Principais conclusões (27 de Novembro 2020)	
Sessão de encerramento	

Q4. Qual a sua ocupação profissional actual?

Assinale todas as opções aplicáveis, colocando uma cruz (X):

Professor(a) do Ensino Superior		Supervisor(a) pedagógico(a)	
Professor(a) do Ensino Secundário		Equipa do PAISE-STP	
Professor(a) do Ensino Básico			
Director(a) de Escola		Outra. Qual? :	



--	--

Q9. Indique duas sugestões que possam contribuir para a organização de futuros eventos no âmbito da temática do seminário.

1ª sugestão	
2ª sugestão	

FIM

Muito obrigado!

PAISE-STP



Programa de Apoio Integrado
ao Setor Educativo
de São Tomé e Príncipe